

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

Designação do projeto	EcoGrés+NG - Investigação e desenvolvimento de pasta grés resultante de incorporação de resíduos/subprodutos industriais
Código do projeto	POCI-01-0247-FEDER-033853
Objetivo principal	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
Região de intervenção	Centro
Entidade beneficiária	Grestel - Produtos Cerâmicos, S.A. Universidade de Aveiro

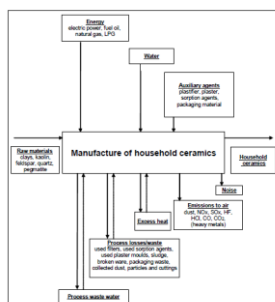
Data de aprovação	27-07-2018
Data de início	01-06-2018
Data de conclusão	28-02-2021
Custo total elegível	870.880,79 Euros
Apoio financeiro da União Europeia	439.317,32 Euros, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

### Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto EcoGrés+NG tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma pasta corada na qual serão introduzidos os resíduos/subprodutos resultantes do processo produtivo da Grestel e resíduos/subprodutos provenientes de empresas de outros sectores nomeadamente da Navigator (cinzas volantes e *dregs* da produção de pasta de papel), da Extrusal (lamas da anodização do alumínio) e da Grohe (lamas de processos de galvanização). A nova pasta terá um custo inferior (> 20%) a uma pasta semelhante produzida com matérias-primas virgens. A otimização da composição da pasta com a incorporação dos resíduos/subprodutos atrás referidos possibilitará diminuição da sua temperatura de processamento com os consequentes benefícios económicos e ambientais. Para este efeito, o desenvolvimento será realizado em duas etapas (formulação de uma pasta corada na qual serão introduzidos todos os resíduos/subprodutos resultantes do processo de fabrico da Grestel e a formulação de uma pasta corada mas com a introdução de resíduos/subprodutos de outras indústrias) e a uma temperatura inferior à atualmente utilizada pela Grestel.

Como resultado da investigação realizada durante o projeto espera-se obter protótipos e pré-séries de peças cerâmicas produzidas com uma pasta que contém uma percentagem de resíduos/subprodutos (da Grestel e das outras empresas) superior a 80% e cuja temperatura de processamento será cerca de 30°C inferior à atualmente utilizada pela empresa. As questões relacionadas com o impacto ambiental e económico do uso de resíduos/subprodutos serão tidas em conta durante a execução do projeto através da avaliação das emissões gasosas e da certificação dos produtos desenvolvidos.

Para atingir estes resultados, a equipa de trabalho, liderada pela empresa Grestel, reúne elementos do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica/CICECO da Universidade de Aveiro.



Resíduo	Código CER, (Portaria n.º 818/97)
Refractário	10 12 07
Caco Cozido	10 12 99
Partículas de despejamento	10 12 04
Lamas de ETARI	19 08 04
Moldes de Gesso	10 12 06